

Manifesto pela Vida das Mulheres! Contra toda Hipocrisia!

O horror estampado nos jornais sobre as condições das duas mortes de mulheres — uma das quais mãe de três filhos — por aborto clandestino no Rio de Janeiro desvela a face criminosa da legislação punitiva do aborto no Brasil.

Sobre a mesma face, em todo mundo, e também no Brasil:

- É sobre as mulheres que recai a criminalização, seja na forma de maus tratos nos serviços de saúde, na detenção e humilhação pela polícia, na condenação pelo judiciário, ou pela morte;

- É sobre as mulheres pobres que recai a morte sem assistência adequada, que atenda às suas escolhas e decisões;

- É sobre as mulheres negras que recai o peso das desigualdades que impõem suas condições de maior vulnerabilidade a morrerem ou ficarem gravemente doentes.

Chega de violência!

A permanência do abuso e da violência sexual, do estupro, dentro e fora das famílias, explica grande parte o alto número de gravidezes indesejadas, ao mesmo tempo em que falhas nos serviços de planejamento familiar, pós-parto e pós-aborto, resultam na recorrência de muitas outras gravidezes indesejadas.

A política de “maternidade obrigatória” — como um dever das mulheres em quaisquer circunstâncias — é a doutrina conservadora que alimenta essas mortes e precariedades das políticas públicas.

A política de criminalização do aborto: fechamento de clínicas, proibição do uso e venda do cytotec, profissionais de saúde denunciando mulheres que chegam em hospitais com abortamento, a depreciação das mulheres que abortam por parte da imprensa e meios de comunicação, as mentiras e chantagens sobre o tema do aborto no período eleitoral, tem empurrado as mulheres para práticas de aborto mais inseguras e arriscadas, pois a clandestinidade do aborto não impede que nenhuma mulher aborte.

É chegada a hora de dizer basta! Vamos proteger a vida e autonomia das mulheres!

Até quando avanços na legislação e na efetivação das políticas de proteção aos direitos humanos, promoção da igualdade, redução de danos e promoção da saúde das mulheres serão bloqueadas pelos conservadores e fundamentalistas religiosos que misturam Política com Religião? O Brasil é um Estado Laico.

Nós abaixo-assinados tomamos posição pelo fim da criminalização das mulheres e pela legalização do aborto no Brasil!

Brasil, Semana de Mobilização do 28 de setembro - Dia de Luta pela Legalização do Aborto, 2014.

ANIS Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero

Articulação Brasileira de Lésbicas – ABL

Articulação de Mulheres Brasileiras – AMB

Articulação de Mulheres Negras Brasileiras – AMNB

Articulação Popular e Sindical de Mulheres Negras de São Paulo/APSMNSP

Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO

Associação de Mulheres da Água Preta

Associação de Mulheres Entendidas de Pernambuco

Associação Nacional de Pós-Graduandos – ANPG
Assufba - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA/UFRB
Casa da Mulher do Nordeste
Casa Laudelina de Campos Mello Organização da Mulher Negra
Catolicas pelo Direito de Decidir
CENARAB/SP
Central de Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil – CTB
Central Única dos Trabalhadores – CUT
Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES
Centro de Informação Coisa de Mulher
Centro de Promoção da Cidadania e Defesa dos Direitos Humanos do Maranhão
Centro de Referência de Cultura da Mulher Negra de Minas Gerais
Centro Popular da Mulher – Goiás
Centro Social das Mulheres do Paulista
CEPIA
CFEMEA Centro Feminista de Estudos e Assessoria
Cia Revolucionário Triângulo Rosa-DF
Ciranda Internacional de Comunicação
Cladem- Brasil
Coletivo Alumia - Gênero e Cidadania
Coletivo de Mulheres do Calafate
Coletivo Femenina - Espírito Santo
Coletivo Feminino Plural
Coletivo Feminista Autônomo Leila Diniz
Coletivo Feminista Classista Ana Montenegro
Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde
Coletivo Juntas!
Comissão de Cidadania e Reprodução
Comitê Estadual de Mortalidade Materna de Pernambuco
Consulta Popular
Coordenação Nacional de Entidades Negras – CONEN
Criola
Cunhã Coletivo Feminista
Eva Coletivo Feminista - Londrina - PR
Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense
Fórum de Mulheres de Pernambuco
Fórum de Mulheres do Distrito Federal e Entorno
Fórum de Mulheres Negras do Estado de São Paulo
Fórum de Promotoras Legais Populares do Distrito Federal
Fórum Goiano de Mulheres
Fórum Maranhense de Mulheres
Fórum Nacional de Mulheres Negras
Fulanas Rede de Mulheres Negras da Amazônia
Geledés - Instituto da Mulher Negra
Gestos
Grupo Curumim Gestação e Parto
Grupo de Mulheres Negras Malunga
Grupo de Mulheres Negras Nzinga Mbandi

Grupo de Mulheres Negras Saltenses/Salto
Grupo de Pesquisas sobre gênero e masculinidades - GEMA/ UFPE
Grupo de Teatro Loucas de Pedra Lilás -PE
Grupo Flor e Flor Estudos de Gênero
IMAIS Instituto Mulheres pela Equidade.
IMENA
Instituto Papai
Instituto Patrícia Galvão - Mídia e Direitos
Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social
Levante Popular da Juventude
Liga Brasileira de Lésbicas – LBL
Marcha Mundial de Mulheres – MMM
Mocambo Campinas
Movimento de Mulheres de Cabo Frio
Movimento Estratégico pelo Estado Laico - MEEL
Movimento Ibiapabano de Mulheres – MIM
Movimento Pela Saúde dos Povos - Brasil
Mulheres do PSOL
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulher – NEPeM/UnB
Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher -NEIM/UFBA
Núcleo de Estudos sobre a Mulher – NEM/UERN
Núcleo de Mulheres Jornalistas pela Igualdade de Gênero do Sindicato dos Jornalistas
Profissionais do Rio Grande do Sul
Observatório da Mulher
Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos _ ONEDEF
Oriashé - Coletivo de Mulheres Negras
Plataforma de Direitos Humanos - DHESCA Brasil
Rede de Apoio a Maternidade Ativa RAMA
Rede de Homens pela Equidade de Gênero - RHEG
Rede de Mulheres da AMARC Brasil
Rede de Mulheres em Articulação da Paraíba
Rede de Mulheres em Comunicação
Rede Economia e Feminismo – REF
Rede Feminista de Saúde Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – RFS
Rede Mulher e Mídia
REDEH Rede de Desenvolvimento Humano
RUA Juventude Anticapitalista.
Secretaria de Mulheres-APEOESP
Sempre Mulher - Instituto de Pesquisa e Intervenção sobre Relações Raciais - RS
Sindsaúde - Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia
SOF-Sempreviva organização feminista
SOS Corpo Instituto Feminista para a Democracia
União Brasileira de Estudantes Secundaristas – UBM
União Brasileira de Mulheres – UBM
União da Juventude Socialista – UJS
União de Mulheres de São Paulo
União de Mulheres de Vitória da Conquista, Bahia
União Nacional dos Estudantes – UNE

Alaerte Leandro Martins, enfermeira
Aline Ferreira de Souza, atriz
Amanda de Lucas Xavier Martins, enfermeira
Ana Flávia Borges Moreira
Ana Frank, militante feminista
Ana Maria Costa, medica, professora universitaria
Ana Paula Lopes de Melo, psicóloga e sanitarista, docente da UFPE
Analba Brazão Teixeira
Angela Freitas, socióloga, comunicadora social
Carlos Azevedo
Carmen Fusco, médica
Carmen Regina Ribeiro, socióloga
Carmen Silvia Maria da Silva.
Cecília Carmen Casemiro
Célia Rodrigues, radialista
Célia Souza
Cinthia Oliveira Doutoranda em Psicologia Universidade Federal de Santa Catarina
Clara Averbuck, escritora
Danielle Braz da Silva
Délvia Cristine Araújo dos Santos, professora
Denise Viola, radialista
Diana Veríssimo
Dirlene marques, professora UFMG
Dra. Luciana Nobile, Ginecologia e Obstetrícia
Edmeire Exaltação
Ednamay Cirilo Leite, jornalista, produtora cultural
Elaine Ferreira Galvão, socióloga
Eliane Kalmus, fonoaudióloga
Euda Kaliani Gomes Teixeira da Rocha, Psicóloga e Docente da UFPE
Eunice Gutmam, Via TV Mulher
Fátima Almeida
Fátima Gomes
Fátima Oliveira, médica e escritora
Fátima Pacheco Jordão, socióloga, conselheira Instituto Patrícia Galvão
Gabriela Janily Fidelis de Souza, assistente social
Gevanilda Santos, coordenação da APSMNSP/CONENM
Gloria Rabay, professora UFPB
Graciete Gonçalves dos Santos
Iara Sueid Lopes de Brito, estudante
Isabela Ludimila De Oliveira Bezerra, estudante
Isabella regina e silva, estudante
Jeane Félix
Jeanice Dias Ramos, jornalista
Joao Carlos Afonso Costa, empresário
Josefina Gonçalves, professora
Joselda Nery
Josenita Duda Ciríaco

Juny Kraiczk
Kika Silva
Ligia Cardieri, socióloga, sanitária
Ligyane Tavares dos Reis, publicitária
Magali Mendes, coordenação da APSMNSP/CONENM
Maíra Kubik Mano, Jornalista
Mara Regina Aparecida Vidal
Maria Betania Ávila, socióloga feminista
Maria Betânia Serrano de Andrade Regino
Maria Eunice Xavier Kalil, médica
Maria Helena Souza da Silva, professora, ativista feminista
Maria Jose Araujo, médica
Maria Mary Ferreira, professora e pesquisadora UFMA
Marly de Jesus Sá Dias, professora e pesquisadora UFMA
Mary Neide Damico Figueiro, psicóloga
Mércia Maria Alves da Silva
Mirla Cisne, Assistente Social e Docente da UERN
Paolla Barbosa Xavier, estudante de direito da UFPE
Paula Rincon Afonso Costa, funcionária pública
Paula Viana, enfermeira
Rachel Moreno, psicóloga
Raíssa Veloso Alves de Brito, graduanda em Ciência Política pela UFPE
Raquel Abrantes Pêgo, consultora
Raquel Felau Guisoni, professora
Rayane Noronha Oliveira
Rita Aparecida de Azevedo, funcionária pública
Rita de Cássia Braga Ronchetti. Ativista feminista
Rivane Fabiana de Melo Arantes, advogada, educadora e pesquisadora
Rosane M. Reis Lavigne, Fórum de Justiça
Sandra Mariano, coordenação da APSMNSP/CONENM
Sandra Valongueiro, médica da UFPE
Sheila Sabag, professora
Silvana Aparecida Mariano, socióloga, professora UEL
Sílvia Marques Dantas
Silvio Costa Neto, empresário
Sonia Nussenzweig Hotimsky, antropóloga, Fundação Escola de Sociologia
Sueli Valongueiro
Sulamita Esteliam, jornalista - Blog A Tal Mineira
Tania Catarina Lopes do Nascimento Muri
Tatiana Lionço
Telma Gurgel, Assistente Social e Docente da UERN
Terezinha Maria Mafioletti, enfermeira e professora
Valeria Ribeiro Corossacz, Antropóloga, Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia- Itália
Vanessa Guedes, blogueira
Vera Daisy Barcellos, jornalista
Verônica Ferreira, Assistente Social
Vilma Amaro, Grupo Tortura Nunca Mais
Zindzi G.dos Santos